



Misioneros de la
Preciosa Sangre

Construindo o Futuro

Projecto da construção de salas de aula para os adolescentes / jovens de Guiné - Bissau (Safim - Bissaquel).

Introdução

No nosso país de **Guiné - Bissau**, a educação é uma luta constante com nossos governantes, que não olham para a população mais pobre, não lhes interessa se as pessoas sabem ler ou não; desta forma, não apoiam o desenvolvimento da educação, principalmente a construção de escolas. Por causa desta falta de apoio do governo, **muitas crianças, adolescentes e jovens não podem continuar os seus estudos**, porque na zona, povoação ou cidade onde vivem não existem simplesmente escolas ou institutos para poderem frequentar.

No entanto, o Instituto - Liceu de Safim, tinha sido fundado para minimizar os sofrimentos dos alunos, mas onde está localizado hoje é um sítio emprestado. **Há cada vez mais alunos e menos espaço físico para poder funcionar**, ou para poder realizar o sonho de muitos jovens que querem continuar a estudar.

Para poder responder esta necessidade, os espaços da Paróquia (que são para as catequeses), são transformados em salas de aulas para apoiar os alunos e evitar a exclusão dos mesmos do banco escolar. Apesar disso, **muitos ficam sem possibilidades de estudar** porque, não existe espaço e condições adequadas: são salas pequenas, com mesas compartilhadas de três personas, é incómodo porque não há onde se pode apoiar bem para escrever.

A situação é difícil e penosa, há cada vez mais necessidades. Não há apoio da parte do governo, são os Missionários que assumem a responsabilidade de escolas sem fins lucrativos, pelas petições do sector de Safim.

As **necessidades** que a escola tem:

- Necessidade de dez salas de aulas
- Construção de quatro casas de banho
- Secretaria de docente académicos
- Uma sala de reunião
- Duas salas informáticas. Agora não tem nenhuma.
- Biblioteca. Os alunos não têm onde estudar ou investigar, não têm salas para estudo.
- Não tem mesas nem cadeiras suficientes para os alunos
- Falta de eletricidade. A escola necessita de placas solares.
- Computadores...

O sector de Safim encontra-se na região de Biombo, a 15 km da capital Bissau, mas está numa região mais pobre do país, com uma percentagem muito alto de crianças, adolescentes e jovens que sem possibilidade de ir a escola nos primeiros anos, começar pela infância até escola secundária (12º ano); alguns só se incorporam mais tarde, ou vão já na idade adulta por iniciativa própria. No nosso instituto temos muitos casos de rapazes que por sua iniciativa começaram a ir a escola.

Razão da fundação

Os Missionários do Preciosíssimo Sangue assumiram a **Paróquia / Missão de Safim** no ano 2005 por pedido do bispo diocesano. Nessa altura a população ainda menor. Em Safim só existia uma escola primária até quarto ano. A Missão tinha uma Cresce que está sob a orientação das Irmãs de São José de Cluny. Mas tinha também outra escola que estava sob a responsabilidade da Igreja Evangélica, que funciona em condições precárias. Os Missionários estabeleceram diálogo desta região para saber o que é que mais fazia falta para poder ajudar. Foi a partir daí que deram conta que **Safim não tinha tantos institutos ou escolas para tantos jovens que queriam estudar**, os que continuavam, mudaram todos os dias para a Bissau. Isso só para os que tinham a possibilidade, enquanto os que não tinham ficaram parados no estudo.

Havia um edifício do Governo, mas sem telhado, necessitava de ser coberta, as portas e as janelas. Os Missionários falavam com os responsáveis da zona e decidiram apoiar, arranjar a escola e puseram-na a funcionar. Pensaram também em abrir um instituto até ao quarto de até ao nono ano.

Este instituto **começou a funcionar no ano 2007/2008**, com uma população de 630 habitantes. Nessa altura não era possível responder às necessidades e pedidos de todos os alunos que queriam voltar a estudar de novo, por causa da falta de espaço e porque existiam apenas três aulas. É uma escola compartilhada: de manhã funciona como colégio de tarde como instituto.

A razão desta iniciativa, por um lado, tem a ver com a **dificuldade económica y financeira dos pais** e encarregados de educação em investir na educação dos seus filhos; e, por outro lado, os pais não estão suficientemente sensibilizados sobre a importância da educação para o futuro dos seus filhos. Muitos destes pais valorizam mais os trabalhos domésticos; a agricultura tradicional é a única forma que muitos têm de sustentar os seus familiares.

Situamo-nos pelo facto de que os pais e os encarregados de educação desconhecem o valor da Educação. As crianças não devem continuar a sofrer por essa causa, pensamos que é urgente pedir ajuda com vista a minimizar a dificuldade das mesmas. A grande parte destes adolescentes e jovens **demonstram o desejo de estudar** com o objetivo de alcançar o futuro dos seus sonhos desejados: ser homens e mulheres formados. A parte mais vulnerável são as mulheres que acabam por ser submetidas ao matrimónio precoce antes de terminar os estudos.

Nos últimos anos recebemos a solicitação por parte dos alunos de ampliar o espaço escolar, criando biblioteca, uma sala de informática e mais espaços para os alunos. Deste modo, julgamos que há **uma grande necessidade de lhes ajudar** para garantir um futuro melhor.

Temos vontade de construir, mas não temos a possibilidade de apoiar a todos, porque nos faltam meios financeiros.

Nossa intenção é **dar oportunidade aos adolescentes, jovens desfavorecidos, sem meios financeiros, para cobrir os seus estudos e transporte.**

A maioria dos adolescentes e jovens do nosso país vive numa situação sem um futuro preparado e garantido, devido às carências dos pais; são **famílias que vivem com menos de 1€ por dia**, da agricultura tradicional em difíceis situações.

Alguns adolescentes e jovens têm pais que são funcionários públicos, mas que **não recebem seus salários ao fim do mês** e a maior preocupação dos pais é garantir primeiro o almoço do dia-a-dia, sem falar do pequeno-almoço ou jantar. Só depois é que pensam nos estudos dos seus filhos.

Para além disso, o **sistema educativo em Guiné - Bissau é muito deficiente**, com falta da qualidade do ensino, sobretudo as escolas públicas onde, desamparado por folgas constantes, o Estado já não tem a capacidade de controlar o ensino. No meio desta situação, quem mais sofre é a população rural.

Hoje em dia, são as **Comunidades, Dioceses e Missionários/as** que trabalham no país, são eles que se responsabilizam das escolas públicas (chamadas de autogestão, que é um sistema concertado), para poder manter os seus filhos na escola, a maior parte são administradas pela Igreja e pelos Missionários que trabalham em todo o território.

A escola é do Estado (edifício, pavilhão, salas), mas como não conseguem mantê-las sem folgas, **a Igreja juntamente com a comunidade local** assumem a gestão, através de uma contribuição económica por cada aluno, para assegurar o salário mensal dos professores. Desta forma, evita-se a folga dos professores. Por outro lado, se fomenta que os pais se responsabilizem na educação dos seus filhos. Assim sendo, evitam-se os riscos de os filhos ficarem em casa e surgimento de vícios, delinquentes, etc.

Nesta região (Biombo / Safim) não é alheia a esta situação, sobretudo, porque fica próxima da capital Bissau (onde os riscos de exclusão social ou delinquência são maiores). A maioria das famílias vive de *Castanha de caju* (anarcado), da agricultura tradicional, e têm **dificuldades enormes para manter os seus filhos na escola**. Além disso, não conseguem garantir alimentação diária, porque são famílias numerosas com muitas carências económicas.

A importância de apoiar financeiramente a construção de um instituto em Safim é contribuir primeiro ao desenvolvimento: **construir uma sociedade melhor, garantir a educação** e o futuro de muitos adolescentes e jovens.

Esta é uma iniciativa dos Missionários do Preciosíssimo Sangue e a comunidade local, com o objetivo de melhorar o nível de alfabetização.

“Si bu djuda un mininu na bai pa escola, bu djuda na kumpu un sociedadadi mindjor”

“Se você ajuda uma criança a ir para escola, você ajuda a construir uma sociedade melhor”